Memórias melancólicas (Fado)

Genebra, em 1990 / Hans Ulrich Stalder / Visita www.quantophon.com

Você caminhou do outro lado da rua
Sozinho ao anoitecer
Você muitas vezes olhou para mim
Porque eu também fui sozinho

Eu vi você rir uma vez
Mas a risada era para mim?
Eu ri de volta timidamente
E minha risada era só para ela

Então eu me decidi
E atravessou a rua até ela
Eu olho profundamente nos olhos dela
E ela olhou amorosamente para mim

Eu imediatamente agarrei a mão dela
Seu coração estava batendo forte
Ficamos muito próximos um do outro
Eu também estava respirando pesadamente

Ela era pequena, seu cabelo exalava cheiro de tomilho
Já abraçado e meio em transe
Em apenas pequenos passos
saímos da rua iluminada

Longe de tudo, nos beijamos profundamente
As mãos seguiram a paixão
Eu revelei meus sentimentos para ela
Mas o que foi dito provavelmente foi um mistério para ela

Não conseguimos nos encontrar no idioma
Então eu não pude dizer nada sobre meus sentimentos
Ela também soprou palavras gentis no vazio
Depois disso, não pude ousar chegar mais perto

Então olhamos nos olhos um do outro uma última vez
Logo sentimos uma grande sensação de melancolia
Sabíamos que a dor viria
Porque logo todo mundo estava andando do seu lado da rua novamente

O que restou foi uma linda lembrança
Mas apenas a melancolia estava no fundo da alma
Porque tudo que me restou foi o sabor do tomilho
Quando adormeci sozinho em casa – solitário

Wehmütige Erinnerungen (Fado)

Du gingst auf der andern Strassenseite
In der Abenddämmerung ganz allein
Du schautest öfters zu mir herüber
Denn auch ich ging allein

Einmal sah ich dich lachen
Aber galt das Lachen mir?
Ich lachte schüchtern zurück
Und mein Lachen galt nur ihr

Dann fasste ich mir ein Herz
Und ging über die Strasse zu ihr
Ich schaut ihr tief in die Augen
Und sie schaute liebevoll zu mir

Alsbald ergriff ich ihre Hand
Ihr Herz pochte sehr
Wir standen sehr nahe beieinander
Auch ich atmete schwer

Sie war klein, Thymian-Geruch verströmte ihr Haar
Schon umschlungen und halb in Trance
In nur ganz kleinen Schritten
Verliessen wir die beleuchtete Strass'

Abseits von allem küssten wir uns innig
Die Hände folgten der Leidenschaft
Ihr offenbarte ich meine Empfindung
Doch für sie war das Gesagte wohl rätselhaft

Wir konnten uns in der Sprache nicht finden
So konnte ich nichts über meine Gefühle sagen
Auch sie hauchte sanfte Worte ins Leere
Demzufolge konnte ich nicht mehr Nähe wagen

Dann schauten wir uns ein letztes mal in die Augen
Bald uns eine grosse Melancholie befing
Wir wussten um den kommenden Schmerz
Da bald jeder wieder auf seiner Strassenseite ging

Was blieb war eine schöne Erinnerung
Nur die Wehmut aber, die sass in der Seele tief
Denn nur der Geschmack von Thymian blieb mir
Als ich allein daheim - einsam einschlief

****